

## **ÓPTICO (dos olhos, escreve-se com «p») VS ÓTICO (dos ouvidos, escreve-se sem «p»)**

### **— Justificação —**

Um médico «oftalmologista», à semelhança dos seus colegas das diferentes especialidades médicas, não pode deixar de ter a lúcida consciência da importância da «grafia» clássica nas raízes nucleares da terminologia da sua própria especialidade.

Veja-se, a título de exemplo, a confusão gerada pela supressão do grafema «p» em «ÓPTICO —> ÓTICO» (sabendo que esta última forma é originariamente pertencente à especialidade da «otorrinolaringologia»: exs.: inflamação «ótica», «otite»...).

Ora um «oftalmologista», além da competência de diagnóstico, de prognóstico e de terapia, não pode deixar de ser um exímio «optometrista» e especialista na determinação das «dioptrias», tendo em vista a reposição de uma visão saudável e correcta de quem dela tanto precisa.

A Ordem dos Médicos (OM) não deveria, portanto, aceitar que se instalassem tão graves confusões terminológico-conceituais entre especialidades médicas...

Repare-se que todos estes termos do campo da “Oftalmologia” apresentam como base constitutiva a raiz «op-» (com a letrinha «p» lá bem grafada). Veja-se, comparativamente, se os ingleses, os espanhóis, os franceses, os alemães a suprimiram!...

A terminologia científica não se estabelece com base em critérios «fono-pronuncio-cêntricos»: estabelece-se, sim, com base numa grafia rigorosa, já universalmente consagrada (ver, sobre o assunto, duas das maiores especialistas de craveira mundial: Maria Teresa Cabré: *La Terminología. Teoría, Metodología, Aplicaciones*, Barcelona, Editorial Antártida / Empúries, 1993; Bertha Gutiérrez Rodilla: *La ciencia empieza en la palabra — Análisis e historia del lenguaje científico*, Ediciones Península, Barcelona, 1998).



## óptica / ótica

raiz: **ok<sup>w</sup>**- [ \* $\partial_3 ek^w$ - /  $\partial_3 ok^w$ -  $\partial_3 k^w$ - ] → **op-** / **oc-**  
(= raiz transmissora da ideia de “ver”)

**Nota:** a raiz indo-europeia **ok<sup>w</sup>**- apresenta, na sua base *genómica*, o constituinte consonântico lábio-velar — **k<sup>w</sup>**- — que seguiu duas linhas de evolução fonética:

- a) **em grego**, transformou-se na oclusiva bilabial surda **p**;
- b) **em latim**, transformou-se na oclusiva gutural surda **c**.

## a) em grego: **οπ-**

δί**ο**πος (= vigia, inspector) δί**ο**πτρα (=sonda de cirurgiaão)  
δι**ο**πτρεία (= unidade empregada na medida da refração do  
olho) κα**τ**ο**π**τρικός (= relativo aos espelhos) **ὀ**πτικός  
(= relacionado com a vista) **ὀ**πτός (= visível) **ὀ**φθαλμός  
(**ο**ph + thalmos: olho, orifício vidente) **ὀ**φθαλμικός  
(= relativo aos olhos) **ὄ**ψις (**ο**p + sis: visão)]

aut**ó**psia cat**ó**ptrico cic**l**ope cicl**ó**peo cicl**ó**pico  
di**o**ptria di**ó**ptrica mi**o**pia oft**á**lmico [**ὀ**π + θαλμικός >  
**ὀ**φ + θαλμικός: of + tálmico] opt**ó**metro sin**o**pse  
sin**ó**ptico...

## b) em latim: **oc-**

*oculum ocellatus ocellus oculare ocularis...*

Nota: \*ab**o**culus (forma latino-gálica medieval > fr.: *avogle* > *avugle* >  
*aveugle* [< ou também da expressão \**ab oculis*])

vocabulário erudito: —> **ó**culo —>

*oculação ocular oculiforme oculista óculos monóculo monocular  
binóculo binocular inoculação inoculante inocular...*

vocabulário popular: —> **o**lho —>

*antolho desolha desolhar olhado olhadela olhador olhal olhar  
olheiras olheirento olheiro...*

**ótico, otite, otorrino, otorrinolaringologia...  
acústica, ouvido, ouvir, audição, auditivo,  
auditório...**



Por sua vez, o vocabulário respeitante do “aparelho da audição”, em sua especificidade descritiva, explicativa e caracterizadora, tem a sua genealogia no latim e no grego:

**1) no latim:**

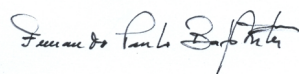
a) por via erudita: *aurícula, auricular...* ; *audição, ouvir, audição, auditivo, auditório...*

b) por via popular: *orelha* (com as seguintes fases evolutivas a partir do latim: *auricula[m]* > *auric'la* > *aurilha* > *orelha*), *orelhudo, trasorelho* [= papeira]...

**1) no grego:** ‘ouvido’ dizia-se οὖς, ὅτος, (*ous, otós*) — lexema equivalente ao latim *aus, auris* (= orelha) —, constituído, tal como os seus cognatos *ótico, otite, otorrino, parotidite*, etc., com base na raiz «*ot-*», portadora do significado fundamental de «ouvir», «captar auditivamente os sons proferidos»).

**Nota:** ‘ouvir’, em grego clássico, dizia-se / escrevia-se ἀκούειν [*akúein*], de onde provém o nossa lexema ‘acústica’...

São Paulo / Brasil, 2013.02.27

A handwritten signature in black ink, reading "Fernando do Paço Barbosa". The signature is written in a cursive style with a large initial 'F' and 'B'.